



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

VOTO DE PESAR E RECOMENDAÇÃO

José Casanova, destacado combatente antifascista e promotor das liberdades democráticas em Portugal, nasceu no Couço em 1939, onde desde muito novo viveu acontecimentos da luta antifascista nesta terra de resistência dos trabalhadores e do povo contra a exploração e a opressão, pela liberdade e a democracia.

Aderiu ao Partido Comunista Português em 1958, com 19 anos, e as suas primeiras atividades políticas foram desenvolvidas na União da Juventude Portuguesa, de cuja Direção fez parte.

Assumiu como jovem comunista papel destacado nas candidaturas democráticas de Arlindo Vicente e Humberto Delgado em 1958. Desempenhou tarefas partidárias em vários pontos do País nas décadas de 50 e 60 do século XX.

Preso pela PIDE em 1960, julgado e condenado a dois anos de prisão, foi sujeito às chamadas “medidas de segurança” que o forçaram a permanecer cerca de seis anos nas prisões fascistas.

Entre 1971 e 1974, José Casanova esteve exilado na Bélgica, prosseguindo aí a sua atividade partidária, quer junto dos emigrantes portugueses - foi Presidente da Associação dos Portugueses Emigrados na Bélgica - quer em contactos com os movimentos de libertação das ex-colónias: MPLA, PAIGC e FRELIMO.

Regressado a Portugal em abril de 1974, assumiu tarefas partidárias na Organização Regional de Lisboa.

Membro do Comité Central do PCP desde 1976. Foi membro da Comissão Política de 1979 a 2008. Entre outras tarefas foi responsável pela Organização Regional de Lisboa de 1989 a 1996 e pela Organização Regional de Santarém entre 1997 e 1998.

José Casanova foi diretor do “Avante!”, Órgão Central do PCP, entre 1997 e fevereiro de 2014. Atualmente era responsável pela Comissão Nacional da Cultura. Foi ainda Presidente da Assembleia Municipal de Coruche no mandato de 1997 a 2001.

Salienta-se ainda a sua produção no campo literário, com os romances “Aquela Noite de Natal”, “O Caminho das Aves” e “O Tempo das Giestas”, bem como com outras obras, nomeadamente o livro sobre Catarina Eufémia, recentemente editado, e diversos trabalhos e participações.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

José Casanova faleceu. Deixa-nos a sua intervenção dedicada como militante e dirigente do PCP nas mais diversas tarefas e responsabilidades e a sua sensibilidade e contribuição no plano cultural.

Deixa ainda um legado de luta antifascista e pela democracia que certamente não será esquecido pelos seus concidadãos Coruchenses.

A Assembleia Municipal de Coruche reunida em sessão ordinária de 28 de novembro de 2014, expressa o seu profundo pesar e presta as suas condolências à família de José Casanova e ao seu Partido de sempre, o Partido Comunista Português.

Recomenda ainda à Câmara Municipal de Coruche que oportunamente seja atribuído o nome de José Casanova a uma Rua na Vila de Coruche, como forma de perpetuar a sua memória.

A enviar à família de José Casanova, ao Secretariado do Comité Central do PCP e aos órgãos de comunicação social.

Coruche, 28 de novembro de 2014

O Presidente da Assembleia Municipal

A handwritten signature in black ink, reading 'José João Henriques Coelho'.

(José João Henriques Coelho)